en.torno

disperso

faz

paradoxo

demanda

emredor

sem, arquitectura

Com raízes nas aforas da cidade do porto, en.torno surge pela vontade de um grupo de arquitectos em dar resposta a problemas comuns, através de práticas e/ou experiências heterogêneas, por vezes distantes entre si, no tempo e no espaço, na busca de demonstrar os sintomas latentes às inquietações da nossa época e daqueles que nos procuram.

Esta experiencia quer-se dilatada, partindo de um modus operandi em continuidade, sem marcação de um princípio, mas com o intuito de alcançar o seu sentido e história natural.

Os projectos, também eles com origem em ambientes suburbanos, e influenciados por adversidades incontroláveis, não se situam num tempo específico. São o exemplo de esforços contínuos até aqui concretizados, sem procura pela pretensa a qualquer altivez autoral.

Com raízes nas aforas da cidade do porto, *en.torno* surge pela vontade de um grupo de arquitectos em dar resposta a problemas comuns através de práticas e experiências heterogêneas, por vezes distantes entre si -no tempo e no espaço- na procura de demonstrar os sintomas latentes às inquietações da atual época e de quem (os) procura.

Esta experiencia quer-se dilatada, partindo de um modus operandi em continuidade sem marcação de um princípio mas com o intuito de alcançar o seu sentido e história natural.

Os projectos, com origem em ambientes suburbanos e influenciados por adversidades incontroláveis, não se situam num tempo específico: são o exemplo do esforço contínuo concretizado, sem interesse na pretensa a qualquer altivez autoral.

pre-A

ou

CRÄJ

**prea** surge de uma intenção.

Uma antecedência face ao espírito canónico- por vezes dogmático- de um atelier de arquitectura.

Partindo do interesse de um grupo de amigos, *arquitectos*, com experiências pessoais e profissionais diversas, mas sobretudo marcados por uma sensibilidade comum, os **preA** ambicionam traçar um caminho dialético em prol de uma prática arquitectónica capaz de dar uma resposta possível para os problemas reais e concretos daqueles que os procuram.

Através de propostas heterogêneas e de uma linguagem desenraizada, por vezes distante no tempo e no espaço, os **preA** procuram apresentar ideias que sejam solução para as inquietações latentes contemporâneas e possibilitem a transformação de realidades.

A intervenção que querem estabelecer quer-se dilatada- multidisciplinar - influenciada por campos de ação que vão da fotografia de viagem ao teatro, do cinema à política, mas acima de tudo que possam ir além do cariz formal da arquitectura, partindo de um modus-operandi em progressivo desenvolvimento, num crescendo em devir.

Os projectos que deles derivam, consequência de intenções expostas às mais variadas adversidades e em determinados casos incontroláveis, são apenas exemplo demonstrativo de um esforço concretizado, sem um sentido claro de pretensão autoral, mas antes universal.